



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da
FSG
V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



**MÃES VIVENDO COM O HIV E A REVELAÇÃO DO DIAGNÓSTICO AOS
FILHOS**

Gabriela Tavares^a, Letícia Muller da Silva^a, Tonantzin Ribeiro Gonçalves^a, Maiton Bernardelli^{*a,b}

- a) Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS.
b) Centro Universitário da Serra Gaúcha – FSG.

*Autor correspondente (Orientador)

Maiton Bernardelli,

Endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 - Caxias do Sul -
RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

HIV/Aids; diagnóstico; mães; filhos.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: A situação de revelação do diagnóstico de HIV dos pais aos filhos pode somar benefícios as suas relações, como aumento da intimidade e confiança mútua. Contudo, a revelação do diagnóstico também pode se caracterizar como um momento de tensão e angústia por conta do medo dos pais das repercussões emocionais e sociais nos filhos (ZANON et al., 2016). Diversos estudos têm investigado a revelação do HIV para filhos infectados. Porém, um escasso número de pesquisas se concentra na revelação do diagnóstico dos pais para filhos não infectados. **Objetivo:** Descrever as vivências e preocupações de mães vivendo com o HIV quanto a revelação do diagnóstico aos filhos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado um estudo qualitativo com o uso de análise de conteúdo temática (MINAYO, 2012). A pesquisa é um recorte de um projeto maior intitulado “Aspectos psicossociais, adesão ao tratamento e saúde da mulher no contexto do HIV/Aids: Contribuições de um programa de intervenção da gestação ao segundo ano de vida do bebê”, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Proc. N° 2005508) e do Grupo Hospitalar Conceição (Proc. N° 06/06), que entrevistou em profundidade 70 gestantes vivendo com HIV, recrutadas em um serviço especializado da rede pública de Porto Alegre. As participantes tinham em média 28 anos, 61% tinham até 8 anos de escolaridade e 79% tinham companheiro. A maior parte (66%) já sabia do seu diagnóstico antes da gestação atual, com uma média de 3 anos desde a descoberta. A partir da leitura exaustiva das entrevistas sobre a situação de maternidade no contexto do HIV, por pelo menos dois pesquisadores, foi desenvolvida a categoria analítica “Angústias e afetos maternos”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: Dentre todas as entrevistadas, dezenove mães vivendo com HIV fizeram relatos a respeito de vivências e/ou preocupações quanto a revelação do seu diagnóstico aos filhos, sendo que quatro já haviam revelado para um ou todos eles. Os relatos apontaram que o impacto nas relações e as possíveis repercussões emocionais negativas para os filhos apareceram como principal temor entre as mulheres, sendo fortemente marcados pelo medo de que o estigma quanto ao HIV os atingisse. Decidir por não revelar frequentemente envolvia considerações a respeito da maturidade cognitiva dos filhos, além do medo de que o conhecimento do diagnóstico afetasse o imaginário acerca da figura materna ou reverberasse em situações de discriminação sobre eles. As mulheres priorizavam a revelação aos filhos maiores, por acreditarem que os adolescentes possuíam mais condições emocionais para compreender e visando esclarecer a eles sobre situações que viviam na família. As mães buscavam planejar o momento para exposição do diagnóstico e, quando esta ocorreu, as mulheres relataram algumas reações negativas dos filhos. **CONCLUSÃO:** A revelação do diagnóstico de HIV dos pais para os filhos pode ser um momento oportuno para esclarecer dúvidas destes com relação a doença e estimular comportamentos preventivos, além de ajudar no combate ao estigma relacionado ao HIV, ressignificando o vírus no contexto familiar. Porém, os achados indicam que a revelação é um momento delicado para os quais as famílias podem precisar de apoio e orientação.

REFERÊNCIAS

MINAYO, M. C. D. S. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, 17(3), 621-626, 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1413->

81232012000300007&script=sci_arttext&tlng=en#ModalArticles

PICCININI, C. A., et al. (2005). Aspectos psicossociais, adesão ao tratamento e saúde da mulher no contexto do HIV/Aids: Contribuições de um programa de intervenção da gestação ao segundo ano de vida do bebê. **Unpublished Research project**.

UFRGS/CEARGS/CDCT. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/psicologia/nucleos-e-laboratorios/nudif/projetos-de-pesquisa/2006-atual-aspectos-psicossociais-adesao-ao-tratamento-e-saude-da-mulher-no-contexto-do-hiv-aids-contribuicoes-de-um-programa-de-intervencao-da-gestacao-ao-segundo-ano-de-vida-do-bebe-psicaids>

ZANON, Bruna Pase; ALMEIDA, Pâmela Batista de; BRUM, Chris Netto de; PAULA, Cristiane Cardoso de; PADOIN, Stela Maris de Mello; QUINTANA, Alberto Manuel Quintana. Revelação do diagnóstico de HIV dos pais. **Revista Bioética**, v. 24, n. 3 (2016). Disponível em:
http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/1052